

Armazenamento de sementes de *Passiflora edulis* f. *flavicarpa* Deg. tratadas com biofertilizante

Riselane de Lucena Alcântara Bruno¹; Jeandson Silva Viana²; Genildo Bandeira Bruno²; Patrícia da Silva Alexandre³; Rejane Maria Nunes Mendonça³ ¹UFPB/CCA, Depto. de Fitotecnia, CP 22, Areia-PB, 58397-000, Brasil. E-mail: lane@cca.ufpb.br; ²Alunos do Curso de Pós-Graduação em Agronomia; ³UFPB/CCA, Engenheiro Agrônomo.

Objetivou-se avaliar a qualidade fisiológica de sementes fermentadas com concentrações de biofertilizante (B) e armazenadas em sacos de papel (SP) e de plástico (SL). O experimento foi instalado no Laboratório de Análise de Sementes, do CCA/UFPB/Areia-PB, Brasil. O B foi aplicado junto com a polpa de maracujá e água, num volume de 1 L, fermentação de 72 h e armazenadas por 360 dias. Avaliou-se a primeira contagem (PC), a germinação (G) e o índice de velocidade de germinação (IVG) das sementes. O delineamento estatístico foi inteiramente ao acaso, em esquema fatorial (5x5x2), com 5 concentrações de B (0, 2, 4, 6 e 8%), 5 períodos de armazenamento (0, 90, 180, 270 e 360 dias) e 2 embalagens (SP; SL), com 4 repetições. As concentrações de 4 e 6% de B promoveram maior G nas sementes armazenadas em SP, aos 0 e 180 dias; e de 0 e 2% B, nas embalagens SL, nos períodos de 180 e 270 dias. A PC foi mais elevada nas concentrações de 4 e 6% B, no período inicial para SL e aos 90 e 270 dias para SP. No período inicial, o vigor (IVG) das sementes foi maior em SP com 2% B, e aos 180 dias as concentrações 4, 6 e 8% B proporcionaram maior IVG para a mesma embalagem; enquanto que 0% B foi eficiente para SL aos 180 dias. As concentrações 4 e 6% B beneficiaram mais a qualidade fisiológica das sementes armazenadas em SP e de 0% para SL.